

# **Investimentos da Sanepar em Cascavel somam R\$ 47,5 milhões em obras**

06/05/2021

Geral

Cidade tem índice de 98% de atendimento com esgoto e a Sanepar busca atingir 100%. Dados foram apresentados em audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores. A companhia apresentou o plano de investimentos e detalhou sistemas de operação.

Os investimentos da Sanepar em Cascavel somam, atualmente, R\$ 47,5 milhões em obras. Os recursos investidos entre 2004 e 2020 ultrapassam R\$ 514 milhões, elevando o índice de atendimento com esgoto na cidade para 98%.

Os dados foram apresentados durante audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores, nesta quarta-feira (5), quando representantes da Sanepar apresentaram o plano de investimentos para Cascavel e detalhes da operação dos sistemas no município.

Três diretores da companhia participaram presencialmente da audiência. Eles apresentaram os indicadores que colocam Cascavel na sétima posição no ranking nacional de saneamento divulgado pelo Instituto Trata Brasil, entre as 20 maiores cidades brasileiras. “Hoje temos o índice de 98% de atendimento com esgoto em Cascavel e buscamos os 100%, já com recursos assegurados e alguns processos de licitação em andamento”, afirmou o diretor de Operações, Sérgio Wippel.

Ele informou que a Sanepar triplicou o atendimento com esgoto na cidade entre 2004 e 2020 e que cumpriu a meta prevista em contrato antes do tempo previsto. Segundo Wippel, os investimentos, obras e serviços da companhia contribuem para que Cascavel ocupe a 11ª posição no ranking do Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM).

“A Sanepar melhorou muito as condições socioeconômicas de Cascavel. Considerando os fatores saneamento e sustentabilidade, fez com que a cidade avançasse 24 posições na última década neste ranking”, disse o diretor, ressaltando a atração de indústrias a partir deste desempenho.

CELERIDADE – O diretor-presidente, Claudio Stabile, participou virtualmente da audiência e destacou que os investimentos da Sanepar em Cascavel não param. Ele falou sobre situações de desabastecimento, por fatores climáticos, intervenção de terceiros ou falhas da própria empresa. Ele enfatizou a necessidade de atender essas demandas com celeridade.

“Recebemos questionamentos e reclamações e entendemos que temos que atender e resolver o mais rápido possível. A legislação que nos é imposta nos impede, porém, de fazer tão rápido quanto gostaríamos, mas prezamos pela qualidade do serviço prestado”, observou.

O diretor adjunto de Governança, Riscos e Compliance, Fernando Guedes, destacou a importância do diálogo com a sociedade. “Tivemos aqui um importante debate institucional, um amplo diálogo das partes envolvidas. A Sanepar tem compromissos assumidos em contrato e o nosso propósito é cumprir o que foi estabelecido e manter o bom atendimento à população”, disse.

Também participou da audiência a gerente-geral da companhia na região Sudoeste, Rita Camana.